



# Relatório de atividades 2022



comunidade  
educativa  
CEDAC

aprender sempre ensinar melhor aprender

# Sumário



Relatório de Atividades - Comunidade Educativa CEDAC - 2022

---

<b>Apresentação</b>	<b>04</b>
<b>Sobre a CE CEDAC</b>	<b>05</b>
<b>Nós em Números</b>	<b>07</b>
<b>Projetos</b>	
1. Alfabetização no Foco	08
2. Apoio às Políticas de Alfabetização	10
3. Assessoria a João Monlevade/MG	13
4. Trilhos da Alfabetização	16
5. Fazer Ciências	18
6. Jaê - Educação para Equidade	21
7. Pequenos Leitores	24
8. Programa Melhoria da Educação Municipal	28
9. Programa Melhoria da Educação Regional	31
10. Iniciativa Nós pela educação integral em territórios amazônicos	34
11. Programa Suzano de Educação	38
12. Programa Myra - Juntos pela Leitura	42

# Sumário

---

## **Cursos**

CEDAC Virtual	45
UNICEF – Políticas para o sucesso escolar	48
Percurso Recuperação de Aprendizagens (autoformativo Polo IS)	50
SESC Biblioteca de Inventar – Leitura no Mundo Atual	57

## **Outras iniciativas**

“Avaliação das Escolas Municipais de Tempo Integral (EMTI) do Recife”	59
Pesquisas e Investigações Didáticas	60
Materiais de apoio às obras do PNLD 2024	61

## **Publicações**

Direção para os novos espaços e tempos da escola	62
--	----

## **Formações Internas**

Diálogos Formativos	64
Assessoria “As relações étnico-raciais na formação leitora literária da EI”	66

## **A CE CEDAC na Mídia**

68

## **Relatório Financeiro**

72

## **Colaboradores**

78

## **Quadro Diretor**

81

## **Agradecimentos**

82

## **Expediente**

83



# Apresentação

2022 foi o ano em que falamos muito da recomposição das aprendizagens. Depois de dois anos de aulas presenciais praticamente suspensas nas escolas públicas brasileiras, começamos a olhar para o fosso nas aprendizagens, um fosso cuja origem é bem anterior à crise gerada pela pandemia da covid-19, mas que ficou mais fundo e mais aparente.

Foi uma retomada complexa para as equipes das Secretarias de Educação e das escolas, que precisaram acolher educadores/as e estudantes que vinham de percursos ainda mais desiguais, mas foi também essa ruptura que nos levou a olhar para a diversidade que é inerente à escola, a pensar em como organizar os tempos e os espaços de forma menos linear, menos homogênea, a pensar em estratégias para potencializar a convivência entre diferentes.

Na CE CEDAC, buscamos apoiar as redes parceiras na revisão das suas práticas, com um olhar mais amplo para o currículo, menos pautado pela ansiedade de recuperar o tempo perdido e mais pelo desejo de garantir o direito de aprender. Como organizar os tempos e os espaços para assegurar

e consolidar as aprendizagens? Como seguir na relação com as famílias, que abriram suas portas, suas histórias e seus saberes e desafios para as escolas? Como retomar o trabalho compartilhado e cuidar das relações após o distanciamento social? Essas foram algumas das questões que pautaram as formações e os materiais que produzimos no primeiro ano do pós-pandemia.

Foram mais de 20 ações, entre projetos desenvolvidos em parceria, cursos, pesquisas, publicações e outras iniciativas no país todo, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Gestão Educacional e Escolar, Ciências, nos diferentes segmentos da Educação Básica, envolvendo 33 mil educadores/as num trabalho que alcança mais de 684 mil estudantes.

Neste relatório reunimos alguns dos destaques e resultados dessas ações realizadas ao longo de 2022 e início de 2023, esperamos que a partir dele possam ter um panorama do que conseguimos realizar com o apoio dos nossos parceiros e com a confiança dos/as educadores/as que, como nós, buscam a cada dia aprender mais e ensinar melhor.



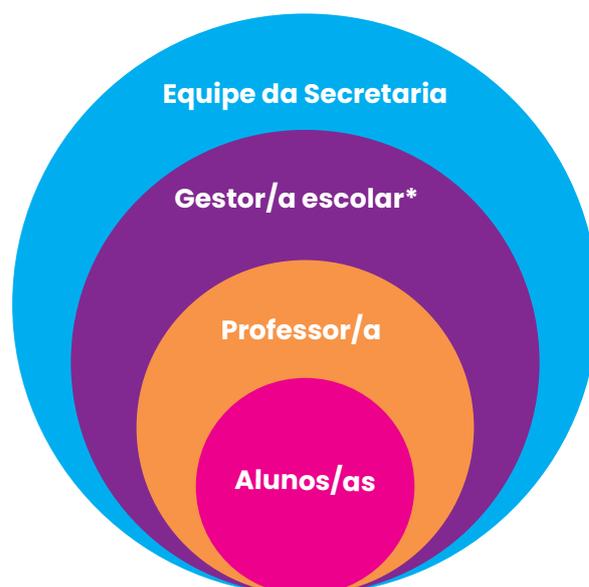
# Sobre a CE CEDAC

Nascemos com o nome CEDAC, sigla de Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária, mas em **2010** passamos a nos chamar **Comunidade Educativa CEDAC**, para melhor expressar a nossa identidade de equipe de profissionais que soma saberes nos diferentes espaços em que atuamos.

Nosso propósito é **fortalecer a cultura profissional na educação e o compromisso social com a aprendizagem e o desenvolvimento de crianças e jovens**. Contribuímos para a **sustentabilidade e autonomia** das redes de educação com que trabalhamos.

Atuamos no **apoio direto a educadores/as** para que construam subsídios teóricos e práticos para o **aprimoramento contínuo dos processos de ensino e de gestão**.

A nossa formação provoca a reflexão e mobiliza os/as participantes a criar as condições para que **estudantes desenvolvam**, ao longo da escolaridade, as **competências necessárias para contemporaneidade e ampliem sua liberdade de escolha**.



\*Gestor/a escolar: diretor/a e coordenador/a pedagógico/a das escolas



## Princípios de atuação

### Escola: lugar de convívio com a diversidade

A escola é um espaço de **criação de vínculo com conhecimentos** e de interação com as diferentes culturas. É local potente para o aprendizado do **convívio democrático**.

### Territórios educam

A educação também acontece em inúmeros outros **espaços além da escola**, que também precisam ser reconhecidos e com quem a escola precisa dialogar

### Respeito aos/às professores/as

O trabalho pedagógico é complexo e **requer conhecimento, autonomia, prazer e inovação**. O/a professor/a é um/a profissional capaz de tomar decisões em relação a todos os processos de ensino e aprendizagem

### Estudantes são o foco

É o **desenvolvimento integral** e a aprendizagem dos/as alunos/as que dão sentido às práticas educativas, às políticas educacionais e todas as ações dos/as profissionais que atuam no sistema de ensino.

### Todas as pessoas são responsáveis

A formação de educadores/as requer uma **abordagem sistêmica** para que possam assumir suas responsabilidades na promoção de melhores condições de aprendizagem aos/às estudantes.

### Formação voltada para prática

As formações ocorrem a partir dos **contextos de trabalho** e seu resultado retorna à prática da educação integral, com vistas a intervenções cada vez mais qualificadas.



# 3

# Nós em Números

+de **684 mil** beneficiários/as\*

## REGIÃO NORTE

- Acre • 17
- Amapá • 5
- Amazonas • 24
- Pará • 31
- Rondônia • 15
- Roraima • 13
- Tocantins • 49

## REGIÃO NORDESTE

- Bahia • 34
- Ceará • 01
- Maranhão • 35
- Paraíba • 61
- Pernambuco • 01
- Rio Grande do Norte • 57
- Sergipe • 1

## REGIÃO SUDESTE

- Espírito Santo • 06
- Minas Gerais • 78
- Rio de Janeiro • 02
- São Paulo • 52

## REGIÃO CENTRO-OESTE

- Mato Grosso do Sul • 06

## REGIÃO SUL

- Rio Grande do Sul • 02
- Santa Catarina • 04



**494**  
municípios

**21**  
estados

**5**  
regiões

+de **33 mil**  
participantes diretos



**12**  
projetos implementados



**11**  
cursos realizados



Pesquisas  
Palestras  
Oficinas  
Avaliações

\*número inclui educadores/as e estudantes impactados pelas ações desenvolvidas junto aos/às participantes diretos/as



# Projetos

## 1. Alfabetização no Foco

### Ficha técnica:



2022



**Parceiro:** Itaú Social



**Território:** 413 municípios

### Participantes:



**Diretos:** 1.239 técnicos/as das Secretarias Municipais de Educação

**Indiretos:** 9.566 coordenadores/as de EF1 (740 participaram como diretos na frente gestão educacional) e 415 professores/as EF1

**Beneficiários/as:** 47.830 professores/as EF1 / 20.662 estudantes EF1

## Resultados:

A iniciativa do Itaú Social teve como objetivo apoiar redes municipais no desenvolvimento de políticas de alfabetização, considerando o grande impacto do período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia e a importância da alfabetização para estudantes na sua trajetória na escola e na vida social. Além da parceria técnica da CE CEDAC, teve o apoio institucional da Rede de Colaboração Intermunicipal e da UNDIME, que apoiaram a mobilização das redes.

Na frente **Alfabetização no foco da gestão educacional** a equipe da CE CEDAC atuou junto a técnicos/as pedagógicos das Secretarias Municipais de Educação por meio de webinários, encontros de formação e cursos na Plataforma Polo ([conferir seção Cursos](#)), apoiando o desenvolvimento de:

- Diagnóstico da rede quanto à alfabetização (aprendizagem e condições);
- Plano de ação municipal;
- Implementação do plano.

Já na frente **Alfabetização no foco da gestão escolar e da sala de aula**, a equipe apoiou gestores/as escolares (diretores/as e coordenadores/as pedagógicos/as) de escolas no desenvolvimento de um trabalho de alfabetização em sala de aula, por meio de webinários, encontros formativos e cursos na Plataforma Polo.

Como conteúdos de formação, foram exploradas quatro situações didáticas fundamentais para a alfabetização: leitura por meio do/a professor/a, leitura pelo/a estudante, escrita por meio do/a professor/a, escrita pelo/a estudante – permitindo problematizar a concepção de alfabetização e as condições necessárias para possibilitar as aprendizagens no contexto das práticas sociais relacionadas à leitura e à escrita.

## > 2. Apoio às Políticas de Alfabetização

### Ficha técnica:



Desde setembro de 2022



**Parceiro:** Instituto Gesto



**Território:** Porto Alegre/RS, Moju e Ulianópolis/PA

### **Participantes:**

**Diretos:** 144 equipes SME, diretores/as e coordenadores/as

**Indiretos:** 1.656 (professores/as em Porto Alegre e professores/as, diretores/as e CPs no Pará)

**Beneficiários/as:** 16.436 estudantes (12.591 em Porto Alegre + 3.845 Moju e Ulianópolis)

## Resultados:

O Instituto Gesto e a Comunidade Educativa CEDAC firmaram parceria para apoiar a política educacional de alfabetização dos municípios de Porto Alegre/RS, e de Moju e Ulianópolis, no Pará.

Em Moju e Ulianópolis, o trabalho iniciou-se em novembro de 2022 e teve como objetivo apoiar, por meio de ações de formação de profissionais de educação, a implementação do Programa de Alfabetização desses dois municípios.

Em três encontros, a equipe da CE CEDAC buscou **ampliar a compreensão sobre o papel de cada profissional na política de alfabetização** (professor/a, gestores/as escolares e equipe técnica da Secretaria); **promover reflexão sobre a concepção de ensino e de aprendizagem; explorar as bases do planejamento do processo de alfabetização a partir das situações didáticas; e planejar coletivamente as ações de formação** que seriam desenvolvidas pela SME no ano seguinte.

Ao final desses encontros, os/as **participantes elaboraram um plano de formação**, com base no qual a equipe da CE CEDAC desenvolveu uma devolutiva escrita, apresentada em uma última reunião, que aconteceu em janeiro de 2023.

Já a formação em Porto Alegre começou em setembro de 2022 com uma primeira etapa que se estendeu até maio de 2023 e uma segunda que deve se encerrar em novembro deste ano. Também teve como foco as práticas de alfabetização inicial, mas nesse caso se deu no contexto da implementação do Programa Alfabetiza+Poa, que já vinha sendo construído com o apoio do Instituto Gesto.

Foram constituídos três grupos de formação: Assessoras Pedagógicas da Secretaria, Diretores/as e Supervisores/as – que receberam três formações virtuais e uma presencial –, além de trabalho de campo em escolas do município.

Também foram promovidos dois webinários abertos a toda a rede de Porto Alegre e demais pessoas interessadas: no primeiro, em dezembro de 2022, o especialista Alexandro Santos (hoje Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação) discorreu sobre **“Alfabetização e equidade racial: desafios atuais”** (<https://bit.ly/webgestodia15>); no segundo, que ocorreu já em fevereiro de 2023, “Equidade na alfabetização: Do diagnóstico ao acompanhamento das aprendizagens” (<https://bit.ly/webalfapoa>), a coordenadora pedagógica na CE CEDAC Paula Stella abordou como as práticas da alfabetização em sala podem de fato atender a todas as crianças, desde o momento da sondagem. A fala se baseou

no e-book escrito pela equipe da CE CEDAC no contexto do projeto **“Equidade na alfabetização: um olhar atento para os que mais precisam”** (<https://bit.ly/3KdA55U>)

Em março de 2023, iniciamos uma nova parceria com o mesmo foco em Campina Grande/PB.

**“** A parceria foi muito importante para implementação do Programa Alfabetiza+Poa, elaborado em parceria com o Instituto Gesto. Nos encontros de formação os gestores foram aos poucos entendendo suas responsabilidades com a alfabetização, bem como quais ações lhes cabiam e foi muito interessante perceber os movimentos feitos nas escolas a partir desses encontros. Vimos os gestores escolares se aproximarem e as ações se efetivando nas escolas.”

**Iara Collet** – Assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre/RS



**“** As formações contribuíram muito para o fortalecimento da equipe técnica da Secretaria de Educação, enfatizando a importância da avaliação diagnóstica e o acompanhamento da aprendizagem na idade adequada, e nos ajudando a lidar com os desafios da alfabetização. Avançamos também na percepção de que a formação para os docentes é imprescindível e reflete no desempenho dos estudantes.”

**Andréa Araújo** – Diretora de Ensino da Secretaria Municipal de Educação de Moju/PA



### > 3. Assessoria a João Monlevade/MG

#### Ficha técnica:



2022



**Parceiro:** Secretaria Municipal de Educação de João Monlevade



**Território:** João Monlevade/MG



#### **Participantes:**

**Diretos:** 77 (técnicas formadoras da Secretaria, CPs e diretores/as escolares de EI e EF1)

**Indiretos:** 143 (professores/as de EI e EF1)

**Beneficiários/as:** 1.887 (estudantes de EI e EF1)

## Resultados:

Iniciamos a assessoria à Secretaria Municipal de Educação de João Monlevade em agosto de 2022 a fim de sistematizar, fortalecer e ampliar o trabalho que vinha sendo realizado na qualificação das práticas de formação leitora no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

A assessoria se deu por meio de encontros on-line com equipe técnica, diretores/as e coordenadores/as com foco nos conteúdos específicos de cada um desses grupos e por webinários abertos à participação de toda a rede.

Buscou-se fortalecer a concepção de que o acesso às práticas sociais de leitura e escrita na escola é um direito das crianças de 4 e 5 anos, tendo o brincar e as interações como eixo do trabalho; e promover a reflexão sobre como a atuação de cada grupo (formadoras da Secretaria Municipal de Educação, CPs e diretores/as) pode contribuir para que se assegurem as condições favoráveis para a efetivação dos processos de ensino e aprendizagem, com foco na alfabetização inicial das crianças.

Junto à Secretaria, sistematizamos **orientações para a construção de um documento orientador da rede alinhado à BNCC com foco no trabalho com a Cultura Escrita**.

Com os/as gestores/as de cada unidade, foram desenvolvidos **planos de ação**, a partir de um diagnóstico, **com foco na organização dos ambientes** que promovem a leitura e ingresso das crianças na cultura escrita.

Os **critérios de seleção dos acervos nas escolas** (qualidade, quantidade e representatividade) também foram conteúdos importantes de formação nas discussões sobre os ambientes de aprendizagem e levou a Secretaria a destinar mais recursos para a compra de acervo literário em 2023.

Com o grupo de **CPs, o foco esteve no seu papel na formação continuada dos/as docentes e no acompanhamento das aprendizagens das crianças**.

Os dois webinários abertos a toda rede trataram de “Como planejar situações didáticas que favoreçam a formação leitora de crianças e jovens ao longo da escolaridade?” e “Leitura literária na escola: compromissos e desafios”.

*“ Nós na Secretaria percebemos que as ações formativas reverberaram nas práticas dos professores. Foram ações de leitura pelo professor, leitura pelo aluno, sessões simultâneas de leitura, apreciação dos livros pelas crianças; indicações literárias; ampliação de propostas de leitura para as famílias e comunidade. Assim, vamos alcançando a meta de ter a leitura literária como um valor na Rede Municipal de Ensino de João Monlevade formando leitores e garantindo os direitos de aprendizagem.”*



**Poliana Cota Martins Alves** – Técnica formadora da Secretaria Municipal de João Monlevade

## > 4. Trilhos da Alfabetização

### Ficha técnica:



Desde 2022



**Parceiro:** Fundação Vale



**Território:** Itaguaí e Mangaratiba/RJ, Serra e Cariacica/ES



### **Participantes:**

**Diretos:** 721 (Equipe técnica das Secretarias de Educação, diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e professores/as de EF1)

**Beneficiários/as:** 64.990 estudantes de EF1

## Resultados:

O Projeto Trilhos da Alfabetização é parte do Programa de Educação e Saúde, iniciativa da Fundação Vale desenvolvida em conjunto com parceiros técnicos visando o apoio à gestão pública nas políticas de educação, atenção básica em saúde e assistência social no combate às desigualdades educacionais e sociais.

Parceira técnica no Projeto Trilhos, a CE CEDAC desenvolve ações que visam o aprimoramento das aprendizagens em alfabetização no trabalho com Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e o combate à exclusão escolar.

Iniciado no segundo semestre de 2022, o projeto começou com uma série **de ações de diagnóstico e articulação com os municípios** convidados a integrar o projeto.

Com base no diagnóstico, que levantou as necessidades formativas dos/as profissionais da educação e analisou os conhecimentos dos/as estudantes de 1º ao 5º ano, foi proposto o **plano de formação** para contemplar, numa perspectiva sistêmica, ações formativas com técnicos/as da secretaria da educação, gestores/as escolares, coordenadores/as pedagógicos/as e professores/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As primeiras ações formativas foram realizadas ainda no final de 2022.

O projeto contempla também a **produção de materiais para uso em formação e em sala de aula (incluindo jogos) e doação de obras de referências e acervos de livros literários** selecionados.

## > 5. Fazer Ciências

### Ficha técnica:



Desde setembro de 2021



**Parceiro:** Fundação Vale



### Participantes:

Diretos: 223 (equipe de secretaria, diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e professores/as de Ciências e Matemática do EF2)

Indiretos: 150 professores/as do 1º ao 3º ano

Beneficiários/as: 6.899 estudantes de EF1 e EF2



## Resultados:

O projeto Fazer Ciências busca contribuir para o aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem em Ciências da Natureza e Matemática.

Por meio de formações e da disponibilização de materiais para professores/as e alunos/as desenvolvidos exclusivamente para a rede de Itabira, o projeto incentiva a inovação e coloca foco na criação das condições necessárias para que estudantes desenvolvam o pensamento científico e investigativo.

As formações são organizadas de forma sistêmica, com ações presenciais e on-line, contemplando a gestão educacional, a gestão escolar (direção e coordenação) e docentes que lecionam essas áreas do conhecimento nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Já na frente da produção de materiais, a equipe da CE CEDAC produz e entrega **um acervo que funciona como aporte para o processo formativo e oferta para as escolas uma série de atividades “mão na massa” que favorecem o desenvolvimento da cultura maker e o trabalho colaborativo em aula**, a saber:

- Caixas de Experimentos de Ciências e Matemática – 1º ao 3º ano;
- Oficinas de Ciências da Natureza e Matemática – 4º e 5º ano;
- Sequências de Atividades de Matemática – 4º e 5º ano;
- Oficinas de Ciências da Natureza e Matemática – 6º ao 9º ano;
- Desafios Científicos – 6º ao 9º ano.

Além de ampliar o repertório de práticas docentes nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza, o projeto contribui para integrar o ensino dessas áreas de conhecimento na rede e **favorecer as mudanças necessárias para atender às propostas dos novos currículos, revisados à luz da BNCC.**

Ao longo de 2022, também houve a **atualização do documento orientador da rede, incorporando**, já para o ano de 2023, **o trabalho com os materiais do Fazer Ciências** como parte das orientações da Secretaria Municipal de Educação às escolas de Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais).

“ O Fazer Ciências vem sendo um grande aliado para a Rede Municipal de Itabira, contribuindo para uma mudança na visão e na prática de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental. A formação oferecida ao corpo docente das áreas de Matemática e Ciências favorece o desenvolvimento de práticas investigativas, colaborativas, baseadas na resolução de problemas e que buscam a inclusão das ideias, dos questionamentos e das hipóteses levantadas pelos alunos num contexto de aprendizagem. Também estreitamos a parceria entre os formadores dos professores especialistas e os coordenadores de área, por meio das oficinas trazidas pelo projeto. Além disso, em 2022, documento orientador ‘Diretrizes Orientadoras da Política Educacional do Ensino Fundamental’, revisamos as condições necessárias para oferecer um ensino nessa nova concepção e ampliamos o nosso quadro de profissionais, instituindo, por exemplo, o professor de laboratório de Matemática.”



**Elizabete Castro** - Diretora do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Itabira/MG



## > 6. Jaê – Educação para Equidade

### Ficha técnica:



Desde 2021



**Parceiros:** Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste/SP e Itaú Social (em 2021 e 2022).\*

\*Em 2023, o Centro de Estudos e Pesquisas do ateliescola acaia somou-se ao Jaê.



**Território:** Santa Bárbara d'Oeste/SP

### Participantes:



**Diretos:** 3.722 (Equipe da SME, Diretores/as, Coordenadores/as Pedagógicos/as e Professores/as)

**Beneficiários/as:** 14.657 estudantes e seus familiares

\*Desse total, 1.189 são professores/as e 1.932 foram pessoas participando de oficinas e palestras ministradas por especialistas convidados/as sobre diferentes temas como: infância e racismo, cientistas negros, jogos matemáticos africanos, corpo e dança nas culturas indígenas e afro-brasileiras



### Resultados:

O Projeto Jaê nasceu em agosto de 2021 com o objetivo de construir uma política pública para relações raciais positivas em Santa Bárbara d'Oeste/SP. Fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação local e a Comunidade Educativa CEDAC, o projeto contou com o apoio do Itaú Social até o final de 2022 e segue em 2023, com o apoio do Centro de Estudos e Pesquisas do ateliescola acaia.

2021 foi o ano de realização das ações de diagnóstico, e início das formações junto à equipe técnica da Secretaria e gestores/as escolares, e da mobilização social, com constituição de comissões representativas, rodas de conversa e literatura e debates sobre práticas antirracistas.

Já em 2022, o projeto orientou a realização de uma **autoavaliação institucional participativa nas 54 escolas da rede, a partir dos Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola** (Ação Educativa/UNICEF), com envolvimento, direto ou indireto, de toda a comunidade escolar (120 gestores/as escolares, 1.189 professores/as, 14.657 estudantes, suas famílias e comunidades) subsidiando as escolas para a construção de um Plano de Ação.

Houve ainda a articulação, por meio do projeto, da Educação com outras secretarias, instituições e lideranças do território para a **construção de uma rede intersetorial de proteção e combate ao racismo**, com formações realizadas por Instituto AMMA Pique e Negritude.

O projeto investiu também em publicações para subsidiar a ação antirracista, como a [Coletânea Jaê – Literaturas Negras](#), o [Glossário Comentado para o Letramento Racial](#); e [publicação de 4 boletins culturais](#) dando visibilidade às expressões culturais e à história da população negra de Santa Bárbara D'Oeste.

Foram promovidas **25 rodas de leitura Literaturas Negras**, em 5 territórios, com cerca de 250 pessoas participando; a realização de **Círculos de Conversas nas escolas**, a **Feira Preta** e o **Cortejo Afro** na programação do Novembro Negro que mobilizou mais de 2 mil pessoas.

Foram realizadas lives abertas com grandes pensadoras do Movimento Negro, como Clélia Prestes/USP (maio) e [Sueli Carneiro/Geledés \(agosto\)](#), que rendeu o [e-book “Breve panorama dos Movimentos Negros no Brasil”](#) e o ano foi encerrado com o [Seminário Práticas de gestão e docência antirracistas na escola](#), com mais de 4 mil visualizações.

**“** *A necessidade de uma pauta antirracista na educação já vem de longe, mas o Jaê nos trouxe a base teórica. Formações de altíssima qualidade, trabalho com conhecimento de causa. Isso faz muita diferença no resultado.*



*Fizemos uma imersão no contexto histórico do Brasil e, a partir disso, compreendemos melhor por que ocupamos esse lugar hoje. Estamos no momento de reescrever o currículo da nossa rede numa perspectiva anticolonial, indígena e negra. Europeia também, mas com muita clareza de que a história não será reescrita por uma única ótica.*

*Por meio da parceria com a CE CEDAC, conseguimos chegar na comunidade escolar, ver os pais se envolvendo com essa temática. Também percebo um empoderamento dos estudantes, com uma apropriação dos seus corpos, do seu cabelo, como se dizendo ‘me respeita como eu sou’, ‘vamos dividir o mesmo espaço’. Vejo educadores em um movimento de maior compreensão, inclusive brancos.*

*Reconhecemos que a escola não é uma bolha, faz parte do racismo estrutural. Que precisamos ofertar uma outra escola e isso exige a revisão do nosso currículo, da nossa postura.”*

**Tânia Mara da Silva** – Secretária de Educação de Santa Bárbara D'Oeste

## > 7. Pequenos Leitores

### Ficha técnica:



Desde 2013



**Parceiro:** FTD Educação



**Território:** Campos do Jordão e Natividade da Serra/SP



### **Participantes:**

**Diretos:** 132 (Equipe técnica das Secretarias de Educação, diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e professores/as)

**Indiretos:** 1.684 crianças de 3 a 5 anos

## Resultados:

O Projeto Pequenos Leitores completou uma década em 2022, consolidando um legado de contribuição para fazer da **escola pública um espaço de garantia do direito das crianças pequenas ao patrimônio literário universal**, com acesso a uma diversidade de gêneros literários e autores/as e a boas práticas de leitura. O ano passado também marcou o encerramento da 5ª edição do projeto, nos municípios de Campos do Jordão e Natividade da Serra, com avanços nas dimensões em que o projeto atua: implantação de condições institucionais na secretaria e nas escolas, mudança de concepção e prática dos/as educadores/as e desenvolvimento de comportamentos leitores nas crianças.

Dentre os destaques da última edição, a equipe do projeto desenvolveu uma **estratégia formativa para contribuir com a formação literária dos/as professores/as**. Chamada de Teia Literária, consiste em apresentar ao grupo ao longo dos encontros uma sequência planejada de textos com complexidade progressiva em relação aos aspectos literários.

Com a intenção de assegurar maior diversidade do acervo e a **equidade no acesso às culturas escritas**, o projeto também proporcionou à equipe uma **assessoria sobre as relações étnico-raciais na formação de leitores/as com o educador Magno Rodrigues Faria**.

O primeiro ano de formação realizado durante a pandemia também serviu de oportunidade para **aprimorar o funcionamento da formação em modo híbrido, com otimização dos tempos presencial e on-line**.

O engajamento dos/as educadores/as nas atividades da formação mostrou o seu compromisso com o direito das crianças. **84% dos/as educadores/as dos municípios participaram de todas as atividades propostas**.

## Linha do tempo:

**2023 - 2024**

Redenção da Serra e Potim

**2021 - 2022**

Natividade da Serra e Campos do Jordão

**2019 - 2020**

São Luiz do Paraitinga e Ilhabela

**2013 - 2014**

Itatinga e Pratânia

**2015-2016**

Ferraz de Vasconcelos

**2017-2018**

Mongaguá e Lagoinha



“ O Projeto Pequenos Leitores transformou a postura e o olhar de gestores, professores, familiares e funcionários – que puderam perceber o quanto a leitura é fundamental na formação do ser humano e no desenvolvimento do comportamento leitor. Foi possível repensar a Proposta Pedagógica da Rede e os Projetos Político-Pedagógicos das escolas para assegurar o direito à leitura e à literatura, de forma que a escola se responsabilize pela formação do aluno leitor e de uma comunidade que tenha acesso à cultura letrada. Conseguimos reposicionar as ações e práticas para minimizar as desigualdades de acesso à leitura literária. O projeto contribuiu também na melhoria dos acervos das escolas e na formação dos educadores, preparando-os para garantir diariamente uma leitura literária planejada e mediada.”



**Renata Aparecido dos Santos** – Coordenadora de Suporte Educacional de Natividade da Serra/SP



“ O Projeto Pequenos Leitores trouxe luz à nossa prática. Hoje lemos para a criança com conhecimento de que o acesso à cultura escrita e aos bens culturais é um direito, como forma de conhecer o mundo e dele se apropriar. Hoje refletimos sobre o que oferecemos às crianças com a intenção de garantir que todas possam ter acesso a livros de qualidade.”



**Valéria Fátima de M. Faria Silva** – Professora – Campos do Jordão/SP

## > 8. Programa Melhoria da Educação Municipal

### Ficha técnica:



Desde 2021



**Parceiro:** Itaú Social



**Território:** Itapevi/SP, Maranguape/CE, Parauapebas/PA e Suzano/SP



### **Participantes:**

**Diretos:** 1.551 (Dirigentes Municipais de Educação, Técnicos/as de SME, Diretores/as, Coordenadores/as Pedagógicos/as, Professores/as de EI e EF)

**Beneficiários/as:** 33.175 estudantes (anos iniciais, finais e pré-escola)

## Resultados:

Essa parceria da CE CEDAC com o Itaú Social no contexto do Programa Melhoria da Educação Municipal tem como objetivo implementar tecnologias educacionais nos municípios de Itapevi/SP, Maranguape/CE, Parauapebas/PA e Suzano/SP, em alinhamento com as demandas formativas identificadas em diagnóstico realizado nessas redes em 2021.

São quatro tecnologias, implementadas por meio de formações presenciais e on-line (com atividades síncronas e assíncronas), a saber:

- Formação com foco na Cultura Escrita na Educação Infantil – desenvolvida em Parauapebas;
- Formação em Língua Portuguesa nos anos iniciais – Itapevi, Maranguape e Suzano;
- Formação em Matemática nos anos iniciais – Itapevi, Maranguape, Parauapebas e Suzano;
- Gestão para o acompanhamento das aprendizagens – Itapevi, Maranguape, Parauapebas e Suzano.

Com o propósito de fortalecer a **rede colaborativa de formação, as equipes das secretarias de educação investiram em formadores/as locais** e desde o início do programa já realizam a formação de alguns grupos em parceria com a equipe da CE CEDAC.

O objetivo é aprimorar a atuação da equipe técnica de cada secretaria para o apoio necessário às equipes escolares – que também estão em formação pelo Programa.

**O acompanhamento das aprendizagens, com equidade, foi tema de todas as tecnologias educacionais desenvolvidas nas quatro redes de ensino.** As formações fomentaram as reflexões sobre instrumentos de registros e coleta de dados que podem auxiliar no acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem e favorecer as tomadas de decisões nas diferentes instâncias de atuação: sala de aula, gestão escolar e gestão educacional.

Foram realizados também webinários com especialistas nas áreas de gestão, LP e Matemática para docentes e gestores/as da Educação Infantil e dos anos iniciais

do Ensino Fundamental, com os temas **Gestão para os novos espaços e tempos da escola** (com Beatriz Gouveia e Tereza Perez) e **Os direitos e as oportunidades de aprendizagem** (com Patricia Sadovsky e Claudia Molinari).

**Nos quatro municípios, mais de 90% das pessoas que participaram avaliaram de forma positiva a qualidade da formação**, a partir dos critérios de adequação à realidade local, aplicabilidade, conhecimento do/a formador/a, clima de diálogo e respeito e compreensão dos conteúdos.

*“ O diagnóstico inicial da Rede foi um convite para revisitarmos os resultados do nosso município nas avaliações externas. Além disso, o instrumento oferecido pela CE CEDAC fez com que nos distanciássemos de nossas práticas, e pudéssemos avaliar a articulação interna dos setores da secretaria, o trabalho colaborativo entre SME e as escolas e os resultados dos processos formativos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.*



*Tive totais condições de imprimir a minha impressão digital como formador, de propor novas problematizações, acrescentar elementos para as discussões e alinhar concepções com as orientações da nossa Rede.”*

**Douglas Marques** – Supervisor e ponto focal da Tecnologia Formação em Matemática nos anos iniciais, em Suzano

*“ A formação nos fortaleceu enquanto equipe, promovendo reflexões sobre o ensino e a didática da Matemática e Língua Portuguesa. Hoje nossos profissionais da educação têm outra visão sobre o ensino e a aprendizagem.*



*Acredito que o destaque deste processo tem sido o fortalecimento da equipe gestora, através do Acompanhamento das Aprendizagens, que aconteceu paralelamente à formação dos professores, o que provocou mudança de atitude de toda a equipe nas unidades escolares. A equipe da secretaria está mais autônoma e vem avançando consideravelmente, temos um olhar muito mais apurado para detectar nossas necessidades.”*

**Maria Lucia Galli** – Técnica da SME e ponto focal das três tecnologias em Itapevi

## > 9. Programa Melhoria da Educação Regional

### Ficha técnica:



Desde 2021



**Parceiro:** Itaú Social



**Território:** 16 municípios que integram o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território Litoral Sul da Bahia (CDSLS)

### **Participantes:**



**Diretos:** 352 (dirigentes municipais de Educação, técnicos/as das SMEs, diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e dirigentes do Consórcio)

**Indiretos:** 200 (Técnicos/as das SMEs e gestores/as escolares)

**Beneficiários/as:** 91.064 (professores/as e estudantes de Ensino Fundamental dos 16 municípios)

## Resultados:

O Programa Melhoria da Educação Regional, uma iniciativa do Itaú Social, busca contribuir com o avanço dos índices de acesso, permanência e aprendizagem com equidade na educação pública. Nessa frente, o programa oferece apoio técnico a municípios e estados que trabalham em Regime de Colaboração, organizados em Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs), Consórcios ou outras formas de colaboração regional.

Desde agosto de 2021, a CE CEDAC é parceira técnica do programa junto ao Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Sul da Bahia, composto por 16 municípios, atuando na formação de dirigentes municipais de Educação, técnicos/as das Secretarias Municipais de Educação, diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e dirigentes do Consórcio.

O programa visa que os municípios possam se estruturar e se reconhecer como território e atuar em uma concepção de gestão compartilhada da educação, de modo que as questões recorrentes em toda a região possam ser identificadas e a tomada de decisões possa ser coletiva.

No primeiro semestre de 2022, trabalhamos com técnicos/as municipais, diretores/as escolares e coordenadores/as pedagógicos/as na **implementação da tecnologia educacional Acompanhamento das Aprendizagens no contexto da alfabetização** no Sul da Bahia.

Já no segundo semestre, a formação de diretores/as se pautou pelas seguintes temáticas: desafios da gestão para a alfabetização com foco na equidade, com base na análise de dados educacionais a partir de indicadores sociais; o papel das diferentes instâncias (professores/as, coordenadores/as pedagógicos/as, diretores/as e equipes de Secretaria) no acompanhamento das aprendizagens em alfabetização; e a implementação de propostas pedagógicas nas escolas.

Também realizamos **duas webconferências estendidas para professores/as das redes municipais que integram o Consórcio** – “Alfabetização: intensificar e fortalecer aprendizagens” (junho); e “Leitura feita pelo/a professor/a” (setembro).

Os resultados alcançados estão relacionados com o **fortalecimento da pauta educacional no Consórcio, por meio da Câmara Técnica de Educação, e no maior engajamento de gestores/as escolares no próprio processo formativo e na formação das equipes** que lideram.

“ A formação dos técnicos das SMEs e das duplas gestoras em serviço tem contribuído fortemente para uma atuação eficiente e qualificada dos profissionais no desempenho de suas funções. Eu, como diretora da educação básica, comecei a entender e ter a dimensão do meu trabalho enquanto secretaria de educação e da complexidade que envolve minha atuação.



Aprendi a construir uma rotina de trabalho, o que tem me ajudado a dar conta de todas as demandas existentes, não ficando somente nas demandas emergenciais. Venho me aprimorando continuamente no trabalho de organização, planejamento, implementação e acompanhamento das atividades educacionais em toda a rede de ensino. Destaco um aprendizado, em especial: o da importância da formação continuada, em serviço, dentro da rede.”

**Alaise Soares de Farias Diniz** – Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Barro Preto/BA



Fotos de Gilmara Lopes/Itaú Social  
Encontro Regional com Técnicos/as Formadores/as realizado em Itabuna/BA

## > 10. Iniciativa Nós pela educação integral em territórios amazônicos

### Ficha técnica:



2021–2023\*

\*Encerrado em junho de 2023



**Parceiro:** Porticus



**Território:** 33 municípios de 3 estados: Amazonas (10), Amapá (5) e Maranhão (19)

### Participantes:



**Diretos:** Aproximadamente 400 pessoas (duplas de professor/a + coordenador/a pedagógico/a representando as escolas) e representantes de secretarias no Amazonas e no Maranhão; no Amapá, além desses atores, participaram diretores/as das escolas modulares, que eram o quadro fixo dessa modalidade.

**Indiretos:** 1.001 equipes escolares e estudantes

**Beneficiários/as:** 96.333 estudantes do EF2

## Resultados:

A CE CEDAC foi uma das parceiras técnicas da Porticus América Latina na iniciativa Nós, criada para apoiar municípios localizados nos Estados de Amazonas, Amapá e Maranhão a ampliarem a equidade na educação, especialmente para populações tradicionais que vivem nesses locais – indígenas, quilombolas e do campo. A frente Cultura Escrita em Rede foi estruturada em três ciclos formativos.

A frente Cultura Escrita em Rede, que cabia à CE CEDAC, foi estruturada em três ciclos formativos. Os dois primeiros, realizados em 2022, colocaram foco no estudo, planejamento e a realização de situações didáticas em torno das práticas sociais de linguagem tendo como ponto de partida o trabalho com projetos didáticos, a fim de apoiar professores/as e coordenadores/as pedagógicos/as no **desenvolvimento de propostas pedagógicas que estejam vinculadas aos contextos locais e façam sentido para os/as estudantes, dentro e fora da escola.**

Ao longo do processo formativo, participantes documentaram e compartilharam as intervenções que realizaram em suas escolas. O terceiro e último ciclo, realizado já em 2023, aprofundou o **foco nas estratégias de compartilhamento dessas aprendizagens, de forma a contribuir com a sistematização do trabalho e com a reflexão crítica sobre a própria prática**, orientada para a busca contínua por ampliar as oportunidades de aprendizagens dos/as estudantes, seguindo o princípio da ação-reflexão-ação.

**Os projetos desenvolvidos pelas duplas que participavam da formação junto às suas escolas foram reunidos no Referencial** “Projetos didáticos como escolha pedagógica para os anos finais do Ensino Fundamental”, elaborado pela equipe da CE CEDAC e distribuído aos/às participantes no início de 2023.

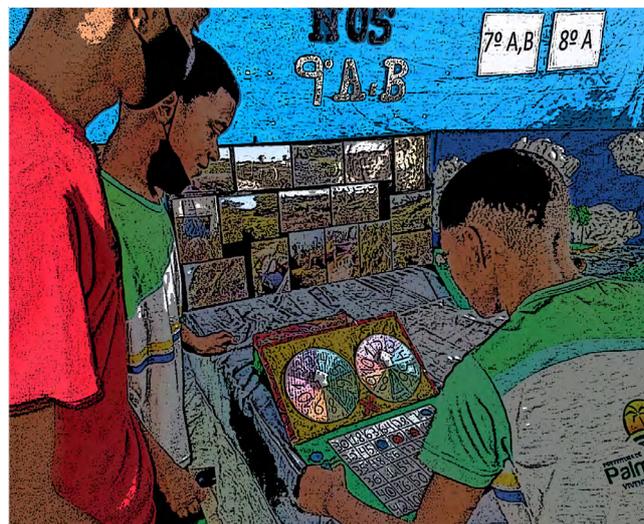
Além da CE CEDAC, diferentes instituições participaram da iniciativa: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Centro de Referência em Educação Integral, Flacso Brasil e UNICEF Brasil.

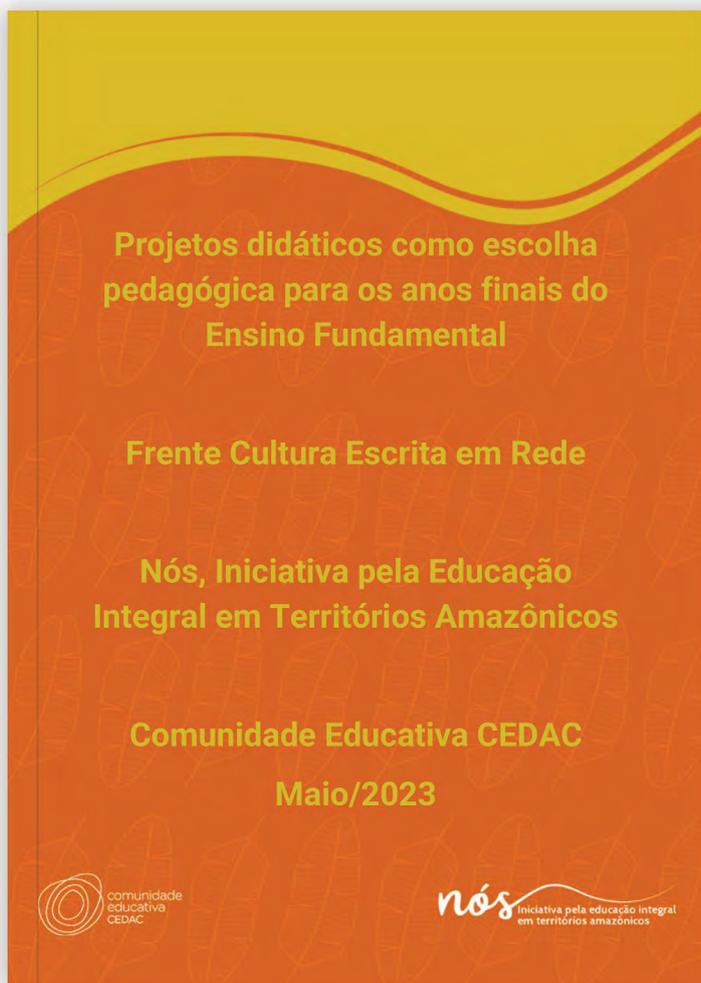
“ A formação foi completa: trabalha a teoria e acompanha a prática. Quem participa aprende o passo a passo de como trabalhar com projetos didáticos, a fazer o acompanhamento das etapas e a aumentar as possibilidades de os estudantes aprenderem.



Os principais aprendizados foram aprender a ouvir os estudantes e a realizar o trabalho coletivo com a comunidade escolar.”

**Vanclei Ferreira** - Diretora de escola indígena estadual e professora em uma escola municipal em Jenipapo dos Vieiras/MA





**Saiba mais sobre o Nós:**

Conheça mais sobre a proposta da iniciativa e confira experiências de participantes, junto com as duplas formadoras: [https://www.youtube.com/watch?v=7buCoqVACC8&list=PLioSOejcKAX\\_jV7eqw6YEIX7K9s4W0eM4](https://www.youtube.com/watch?v=7buCoqVACC8&list=PLioSOejcKAX_jV7eqw6YEIX7K9s4W0eM4)

## > 11. Programa Suzano de Educação

### Ficha técnica:



Desde 2020



**Parceiro:** Suzano



**Território:** 23 municípios de cinco Estados brasileiros (Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul)

### **Participantes:**



**Diretos:** 2.826 (técnicos/as das Secretarias Municipais de Educação e das Secretarias de Saúde e Assistência Social, diretores/as, vice-diretores/as e coordenadores/as pedagógicos/as e professores/as do Ensino Fundamental)

**Beneficiários/as:** 288.655 estudantes do Ensino Fundamental

## Resultados:

O Programa Suzano de Educação é uma iniciativa que busca contribuir para a melhoria da educação pública nos municípios de influência da empresa, por meio da qualificação das práticas de gestão educacional, escolar e participação social, em Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs).

Iniciado em 2020, o programa é implementado por meio de uma parceria técnica com a Comunidade Educativa CEDAC, na formação de gestores/as educacionais e escolares e professores/as, e com a Cidade Escola Aprendiz, no trabalho intersetorial da educação com a assistência social e saúde.

A CE CEDAC realiza encontros presenciais com os Arranjos com foco no acompanhamento do planejamento estratégico intersetorial regional, e na formação de formadores/as de gestores/as escolares (diretores/as e coordenadores/as pedagógicos/as); encontros virtuais de formação com gestores/as escolares e encontros virtuais com grupos intersetoriais (Educação, Assistência Social e Saúde).

A metodologia utilizada tem como intuito promover a participação e integração dos/as profissionais da educação e diferentes agentes da sociedade buscando a pluralidade de perspectivas na solução de problemas coletivos da educação priorizados no território do ADE e que impactam em cada município e em cada escola da região.

Os municípios, ao fazerem parte de um Arranjo, potencializam suas atuações locais, pois têm a possibilidade de:

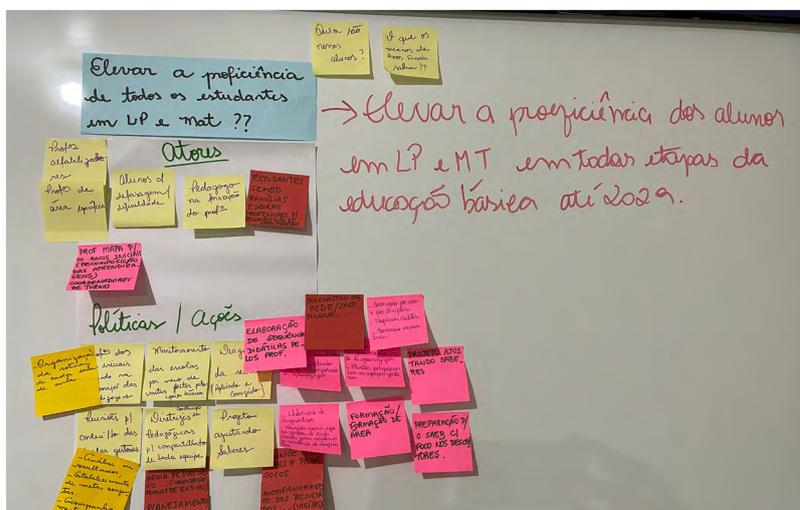
- Ter um posicionamento coletivo para a efetivação do regime de colaboração junto ao Estado e à União;
- Considerar as crianças e jovens do território, não ficando restritos aos/as estudantes do seu município;
- Fortalecer a responsabilidade e o compromisso colaborativo mútuo assumido junto às equipes de municípios.

Em 2022, o programa atuou em 23 municípios de quatro Estados brasileiros (Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Mato Grosso do Sul) e, ainda sob os efeitos da crise gerada pela covid-19, conseguiu realizar encontros presenciais com os Arranjos e iniciar o planejamento estratégico regional com foco nos desafios comuns na garantia da alfabetização de todas e todos/as os/as estudantes.

Esses encontros permitiram uma maior compreensão de que fatores extraescolares, como vulnerabilidade econômica, trabalho infantil e violência doméstica, impactam diretamente as aprendizagens de crianças e adolescentes, a partir disso ocorreu a **proposição de estratégias conjuntas entre secretarias de Educação, assistência social e saúde para combate às violações de direitos sofridas por estudantes**, com o reconhecimento de que uma trajetória escolar de qualidade requer um trabalho articulado, sistêmico e em rede.

Com uma maior apropriação do modelo de Arranjo como estratégia de potencializar a superação dos desafios educacionais do território, os municípios começaram a realizar ações intermunicipais de forma mais autônoma e a **organizar uma forma de governança que possibilite maior autonomia e sustentabilidade** das ações a longo prazo.

Os impactos gerados incluem a **consolidação de uma estrutura de formação continuada nas redes e nas escolas**, com o desenvolvimento de instrumentos comuns e ações para o acompanhamento das aprendizagens.



“ O programa tem contribuído para a profissionalização dos gestores envolvidos, para sistematizar e fortalecer os processos de ensino e aprendizagem das instituições de ensino da rede municipal, além de promover e estreitar o relacionamento entre a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEMECT) e as escolas por meio de práticas dialógicas integrativas.

Percebemos um olhar mais apurado para os indicadores das avaliações externas e internas como farol para fazer as intervenções necessárias e efetivas nas turmas e escolas. Além disso, a articulação dos municípios por meio do modelo de Arranjo tem contribuído para compartilhar boas práticas e a replicabilidade.

Nestes momentos formativos temos aprendido a:

- Refletir sobre nossas ações para que não fiquemos no campo de ação pela ação;
- Intensificar as ações de intervenção a partir do monitoramento e da análise dos indicadores;
- Ajudar os gestores a buscar ações que valorizem a identidade da escola;
- Profissionalizar e instrumentalizar as visitas técnicas no âmbito escolar;
- Buscar o fortalecimento do trabalho intersetorial reconhecendo a importância da corresponsabilidade.

**Cleide Cordeiro da Rocha e Fabíola Oliveira Silva Celes** - Técnicas Pedagógicas da SEMECT de Montanha/ES



## > 12. Programa Myra – Juntos pela Leitura

### Ficha técnica:



Desde 2016



**Parceiros:** Fundação SM e Pontos Myra: Pró-Saber, Trapézio, Liga Solidária, SAICA Lar Batista, Escola Estadual Alfredo Paulino, Igarapé



**Território:** São Paulo/SP, Santana do Parnaíba/SP e Aracaju/SE



### Participantes:

Diretos: 190 (estudantes e voluntários/as + gestores/as Pontos Myra)

Indiretos e beneficiários/as: não estimado



## Resultados:

O Myra tem como objetivo contribuir para melhorar o desempenho leitor de estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas com dificuldades na compressão leitora, a partir do estímulo à atuação conjunta da escola, de voluntários/as e da família.

De 2016 para cá, o programa, que partiu de uma experiência espanhola adaptada para o Brasil pela Fundação SM e pela CE CEDAC, vem acumulando aprendizados sobre a potência da interação pessoa voluntária-estudante em diferentes formatos, inicialmente (até 2019) com sessões de leitura presenciais em escolas públicas de São Paulo, e posteriormente com os encontros on-line na época da pandemia, que restringiram a convivência das duplas mas ampliaram o alcance do programa para além de São Paulo.

2022 marcou o fortalecimento dos Pontos Myra, como são chamadas as organizações que implementaram a metodologia do programa de forma autônoma, na captação de voluntários/as próprios/as, na seleção de estudantes e organização das sessões.

Foi o ano, portanto, em que o Myra **foi validado como tecnologia social por diferentes instituições** (escolas, ONGs, bibliotecas e outras organizações implicadas na formação leitora de crianças e adolescentes e que se inscreveram como Pontos Myra).

A equipe da CE CEDAC seguiu **apoiando voluntários/as e gestores/as dos Pontos Myra com encontros de formação e produção de conteúdos para a ampliação de repertório de conhecimentos sobre a leitura e a mediação da leitura**. Como parte dessas orientações, foi produzida uma série em vídeo de **Dicas do Programa Myra**, com foco em como escolher o que ler com as crianças, leitura de obras não ficcionais, leitura de poemas, entre outros aspectos.

As avaliações feitas com estudantes que participaram do programa confirmaram a **evolução nos aprendizados leitores**. Por exemplo, na avaliação inicial, 37% das crianças conseguiam recuperar integralmente o enredo, perceber sutilezas e identificar a moral da história. Na avaliação final, esse percentual era de 70%.



Confira a lista completa em:

<https://comunidadeeducativa.org.br/projetos/>

“ São várias as contribuições do Myra para o voluntário: além de expandir a própria formação leitora do voluntário, temos a oportunidade de aprender, trocar e contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento da formação leitora das crianças.



Uma das grandes satisfações é poder acompanhar de perto e colaborar ativamente na formação leitora de uma criança. É transformador para todos os engajados nesse processo.

Nestas conversas em torno dos livros, surgem dicas, apontamentos que auxiliam na compreensão e no desenvolvimento das competências leitoras dessa criança. Ela aprimora a sua maneira de ler, o conhecimento sobre si mesma e sobre o mundo, e o voluntário aprende com a criança e se surpreende com as observações surgidas a partir da leitura.

É importante ressaltar que ninguém faz nada sozinho e essa rede tecida em torno da leitura gera grandes aprendizados para todos.

Todo o processo foi pensado, reformulado e aprimorado a partir da experiência e de uma metodologia que coloca o foco no desenvolvimento da criança enquanto leitora. É um trabalho contínuo, que requer um vínculo entre pares, construídos a partir do interesse da criança em se desenvolver enquanto leitora, um interesse comum pelos livros e toda uma rede formada para sustentar, acompanhar e aprimorar esse trabalho.”

**Isabel Moreira Ferreira** - Gestora da ONG Trapézio (“Ponto Myra”)



# Cursos

Em 2022 demos continuidade à produção de cursos autoinstrucionais e mediados, oferecidos por meio da plataforma CEDAC Virtual e em plataformas de parceiros.

## CEDAC Virtual

Na plataforma CEDAC Virtual, disponibilizamos cursos no contexto dos projetos financiados e cursos livres\*, abertos a educadores/as no geral, a saber:

### **O TEMPO NAS INVESTIGAÇÕES – PERCURSO ARTES E INFÂNCIAS**

O percurso Artes e Infâncias tem como proposta ajudar educadores/as a refletirem sobre as condições a serem asseguradas para que as crianças aprendam e se desenvolvam de maneira integral, em especial no que está previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”.

Ao longo do percurso, espera-se que o/a participante amplie seu repertório artístico e imagético, investigando, refletindo e apreciando arte; e qualificar suas práticas no campo das artes plásticas na Educação Infantil, seja planejando experiências que possibilitem aprendizagens significativas, seja registrando narrativas infantis para que, a partir da escuta e da observação das suas interações, possa valorizar e documentar seu processo investigativo.

Em 2022, oferecemos o primeiro dos quatro cursos do percurso, “O tempo nas investigações”. Estão previstos outros três cursos com foco em aspectos também centrais na proposição de experimentações artísticas na Educação Infantil: Processo de criação, Espaços na investigação e Materiais para investigação.

A metodologia passa por estratégias formativas que qualifiquem as práticas dos/as educadores/as e suas próprias experiências estéticas. São oferecidas propostas diversas, que incluem a apreciação de imagens, oficinas e o planejamento de atividades plásticas com intencionalidades claras.



**Modalidade:** On-line e com mediação



**Público:** Educadores/as que trabalham com crianças de 2 a 5 anos (professores/as, coordenadores/as, diretores/as, qualquer profissional que atue na Educação Infantil).

**Participantes:** 17



**Carga horária:** 40h

## **CURSO DIDÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO NA PRÁTICA**

O curso tem como objetivo principal aprofundar os conhecimentos sobre o papel das crianças e do/a professor/a no processo de alfabetização inicial, ou seja, nas situações de leitura e escrita, visando não só uma maior compreensão desse processo como a ampliação da capacidade de intervenção docente para favorecer as aprendizagens.

O percurso formativo está organizado em três módulos. Começa com uma retomada do que chamamos de novos e velhos desafios da alfabetização, em que incluímos uma pequena discussão sobre ensino remoto, que consideramos como o mais novo deles. No segundo módulo o foco está na situação didática da leitura pelo/a estudante; e no terceiro, na escrita pelo/a aluno/a.

Em todas essas discussões estarão presentes as questões relacionadas ao objeto de ensino da alfabetização inicial, às intervenções do/a professor/a, ao papel do/a aluno/a e à interação entre pares.

Além dos encontros síncronos, as pessoas participantes contam com diversos recursos para organizar seus estudos e a sua interação com a equipe mediadora e colegas de turma. São propostas atividades para análise e reflexão de situações

\*Além dos cursos destacados acima, continua disponível na plataforma o Diagnóstico de Ampliação das Oportunidades Educacionais, desenvolvido no contexto das ações do Ioeb (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira) em 2021. Em 2022, tivemos 90 particioantes.

práticas; há espaço para compartilhamento dos registros reflexivos sobre as práticas, com base nos quais a equipe elabora devolutivas; além de indicações de materiais e referências para complementar as discussões e o conteúdo trabalhado. Quem participa também conta com canais abertos para esclarecimento de dúvidas e para troca de ideias e dicas entre o grupo.



**Modalidade:** On-line e com mediação



**Público:** Professores/as e coordenadores/as pedagógicos/as

**Participantes:** 21



**Carga horária:** 30h



**Link:** [comunidadeeducativa.org.br/cursos/](https://comunidadeeducativa.org.br/cursos/)

# > UNICEF – Políticas para o Sucesso Escolar

### Resultados:

A parceria do UNICEF com a Comunidade Educativa CEDAC tem como propósito apoiar gestores/as e educadores/as de redes públicas na **elaboração de estratégias para enfrentar a distorção idade-série**, atraso de mais de dois anos na trajetória escolar que atinge mais de 5,8 milhões de estudantes do Ensino Fundamental e Médio no Brasil, segundo dados do próprio UNICEF de 2020.

Em 2022, a atuação da CE CEDAC se deu por meio da elaboração de dois cursos autoinstrucionais de 30h, um para gestores/as escolares, outro para gestores/as educacionais. Os cursos foram disponibilizados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do UNICEF para 2022 municípios da Amazônia Legal e semiárido, que participam das ações vinculadas ao Selo UNICEF 2021-2024, e também para outros municípios interessados.

Os cursos tinham como foco apoiar os responsáveis pela gestão das redes e das escolas a compreenderem o seu papel no enfrentamento da cultura do fracasso escolar e lhes dar **insumos para planejar e implementar ações que levem à melhoria das aprendizagens e à quebra do ciclo de reprovação, abandono e distorção idade-série**.

Partindo de uma perspectiva sistêmica, que reconhece o imperativo da atuação articulada entre Secretaria e escolas, os cursos foram desenvolvidos de forma a propor conteúdos e atividades práticas dos/as técnicos/as das Secretarias que dialogam com aqueles oferecidos para os/as diretores/as e professores/as, sempre considerando a instância de cada uma das funções.

Dessa forma, os percursos formativos fomentaram que técnicos/as da Secretaria apoiassem diretores/as e professores/as no planejamento e acompanhamento de ações focadas em uma cultura de sucesso escolar e, por outro lado, que as equipes escolares compartilhassem mais suas práticas com a Secretaria, retroalimentando-a em seu planejamento, enquanto política de rede.

Cadastre-se na Plataforma do UNICEF para acessar os cursos **Gestão educacional na rede: políticas para o sucesso escolar!** e **Gestão escolar e professores na rede: políticas para o sucesso escolar!** <https://ava.unicef.org.br>



Desde 2021



**Parceiro:** Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)



**Participantes:**

13.947 (4.236 técnicos/as de secretarias de Educação e 9.711 professores/as e gestores/as escolares)



## ➤ **Percurso Recuperação de Aprendizagens (autoformativo Polo IS)**

A CE CEDAC foi uma das parceiras técnicas do Itaú Social no desenvolvimento de cursos voltados para apoiar educadores/as de redes públicas a fazer frente aos desafios deixados pelo período da pandemia, que acirrou ainda mais a desigualdade de condições entre estudantes brasileiros/as.

Elaboramos seis cursos com diferentes focos e públicos, todos disponíveis na Plataforma Polo e certificados, a saber:



## Acolhimento e clima escolar



**Modalidade:** On-line e autoformativo



**Objetivo:** Apoiar a equipe da Secretaria de Educação a um planejamento de atuação que considere como premissas o acolhimento da comunidade escolar diante da crise vivida e a necessidade permanente de zelo pelo clima escolar como um dos fatores centrais para a aprendizagem de estudantes e educadores/as.



**Público:** Técnicos/as de secretaria, professores/as e gestores/as públicos  
**Participantes:** 7.384 nos 6 cursos do percurso



**Carga horária:** 4 horas



**Link:** [polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/226/acolhimento-e-clima-escolar](https://polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/226/acolhimento-e-clima-escolar)

The screenshot shows the course page on the Polo Social platform. The header includes the logo and navigation menu. The course title is 'Acolhimento e clima escolar' with an 'Iniciar o curso' button. Below the title is a social media sharing bar and a banner for 'Recuperação das aprendizagens'. The main content area features a description of the course's focus on educational management and school community welcome. A table provides details about the course:

MODALIDADE	OBJETIVO DO CURSO
On-line autoformativo	Apoiar a equipe da Secretaria de Educação a um planejamento de atuação que considere como premissas o acolhimento da comunidade escolar diante da crise vivida e a necessidade permanente de zelo pelo clima escolar como um dos fatores centrais para a aprendizagem de estudantes e educadores.
CARGA HORÁRIA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
4 horas	<ul style="list-style-type: none"><li>Recomendações das normativas;</li><li>Concepção sistêmica de acolhimento;</li></ul>
PÚBLICO	
Técnicos de secretaria, Professores, Gestores públicos	
CERTIFICADO	
Sim	

## Flexibilização curricular



**Modalidade:** On-line e autoformativo



**Objetivo:** Apoiar a equipe da secretaria de educação quanto ao planejamento da flexibilização curricular na rede, considerando a priorização curricular em caráter emergencial e a viabilização do contínuo curricular 2020/2021/2022.



**Público:** Técnicos/as de secretaria, professores/as e gestores/as públicos  
**Participantes:** 7.384 nos 6 cursos do percurso



**Carga horária:** 4 horas



**Link:** [polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/227/flexibilizacao-curricular](https://polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/227/flexibilizacao-curricular)

The screenshot displays the course page on the Polo Social platform. The header includes the logo and navigation menu. The course title 'Flexibilização curricular' is prominently displayed. Below the title, there are social media sharing icons and a 'Iniciar o curso' button. A decorative banner with the text 'Conheça o percurso Recuperação das aprendizagens' is visible. The main content area features a description of the course's purpose: 'Atuação da gestão educacional nas decisões que envolvem o processo de flexibilização e priorização curricular de modo a garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes.' Below this, there are two expandable sections: 'MODALIDADE' (On-line autoformativo) and 'CARGA HORÁRIA' (4 horas). The 'OBJETIVO DO CURSO' section is expanded, showing the course's goal. The 'CONTEÚDO PROGRAMÁTICO' section is also expanded, listing the course content.

Informação	Descrição
MODALIDADE	On-line autoformativo
CARGA HORÁRIA	4 horas
PÚBLICO	Professores, Técnicos de secretaria, Gestores públicos
OBJETIVO DO CURSO	Apoiar a equipe da secretaria de educação quanto ao planejamento da flexibilização curricular na rede, considerando a priorização curricular em caráter emergencial e a viabilização do contínuo curricular 2020/2021/2022.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	O que é flexibilização curricular. - O que é a priorização dentro do contexto de flexibilização curricular;

## Avaliação diagnóstica



**Modalidade:** On-line e autoformativo



**Objetivo:** Apoiar a equipe da Secretaria de Educação no planejamento da avaliação diagnóstica na rede, considerando a necessidade de compreender as diferentes aprendizagens dos/as estudantes que pode ser ou não ampliada pelas oportunidades educacionais desiguais durante a pandemia.



**Público:** Técnicos/as de secretaria, professores/as e gestores/as públicos  
**Participantes:** 7.384 nos 6 cursos do percurso



**Carga horária:** 4 horas



**Link:** [polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/229/avaliacao-diagnostica](https://polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/229/avaliacao-diagnostica)

The screenshot shows the website interface for the course 'Avaliação diagnóstica'. The header includes the logo 'Polo | Itaú Social' and navigation links: INÍCIO, FORMAÇÕES, BIBLIOTECA, EDITORIAL, SOBRE, and LOGIN / CADASTRO. The course title 'Avaliação diagnóstica' is displayed with a 'Iniciar o curso' button and social media icons. A banner below reads 'Conheça o percurso Recuperação das aprendizagens'. The main content area contains a paragraph: 'A complexidade da avaliação das aprendizagens e a necessidade de repensar as estratégias da avaliação diagnóstica para além das provas e da avaliação do sistema.' Below this, there are two expandable sections: 'OBJETIVO DO CURSO' and 'CONTEÚDO PROGRAMÁTICO'. The 'OBJETIVO DO CURSO' section is expanded, showing the text: 'Apolar a equipe da Secretaria de Educação no planejamento da avaliação diagnóstica na rede, considerando a a necessidade de compreender as diferentes aprendizagens dos estudantes que pode ser ou não ampliada pelas oportunidades educacionais desiguais durante a pandemia.' The 'CONTEÚDO PROGRAMÁTICO' section is also expanded, showing a bullet point: 'Significado da avaliação como orientadora do processo de ensino e aprendizagem.'

## Reorganização das atividades pedagógicas



**Modalidade:** On-line e autoformativo



**Objetivo:** Apoiar a equipe da secretaria de educação no planejamento pedagógico considerando a necessidade de recomposição das aprendizagens e os novos tempos e espaços de ensinar e aprender e as discussões sobre ensino híbrido.



**Público:** Técnicos/as de secretaria, professores/as e gestores/as públicos  
**Participantes:** 7.384 nos 6 cursos do percurso



**Carga horária:** 4 horas



**Link:** [polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/228/reorganizacao-das-atividades-pedagogicas](https://polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/228/reorganizacao-das-atividades-pedagogicas)

MODALIDADE	OBJETIVO DO CURSO
On-line autoformativo	Apoiar equipe da secretaria de educação no planejamento pedagógico considerando a necessidade de recomposição das aprendizagens considerando novos tempos e espaços de ensinar e aprender e as discussões sobre ensino híbrido.
CARGA HORÁRIA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
4 horas	<ul style="list-style-type: none"><li>Concepções do ensino híbrido;</li><li>Recomendações das normativas;</li></ul>
PÚBLICO	
Técnicos de secretaria, Professores, Gestores públicos	
CERTIFICADO	
Sim	

## Acompanhamento das aprendizagens



**Modalidade:** On-line e autoformativo



**Objetivo:** Apoiar a equipe da Secretaria de Educação no aprimoramento da avaliação e acompanhamento das aprendizagens dos/as estudantes, a fim de que a recomposição de aprendizagens possa ser efetivada.



**Público:** Técnicos/as de secretaria, professores/as e gestores/as públicos  
**Participantes:** 7.384 nos 6 cursos do percurso



**Carga horária:** 4 horas



**Link:** [polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/230/acompanhamento-das-aprendizagens](https://polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/230/acompanhamento-das-aprendizagens)

**Curso:** Acompanhamento das aprendizagens

**Objetivo do Curso:** Apoiar a equipe da Secretaria de Educação no aprimoramento da avaliação e acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, a fim de que a recomposição de aprendizagens possa ser efetivada.

**Conteúdo Programático:** Significado da avaliação como orientadora do processo de ensino e aprendizagem - Os diferentes tipos e funções da avaliação e a centralidade da avaliação formativa.

## Alfabetização como foco da gestão educacional



**Modalidade:** On-line e autoformativo



**Objetivo:** Apoiar as equipes técnicas de Secretarias Municipais de Educação em sua política de alfabetização, considerando os desafios do momento atual (após um longo tempo sem atividades presenciais em virtude da pandemia) e também considerando o que significa ser alfabetizado e alfabetizar nos tempos atuais.



**Público:** Técnicos/as de secretaria, gestores/as públicos, gestores/as escolares

**Participantes:** 7.384 nos 6 cursos do percurso



**Carga horária:** 8 horas



**Link:** [polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/283/alfabetizacao-como-foco-da-gestao-educacional](https://polo.org.br/gestao-pedagogica/formacao/283/alfabetizacao-como-foco-da-gestao-educacional)

**POLO | Itaú Social** INÍCIO **FORMAÇÕES** BIBLIOTECA EDITORIAL SOBRE Q LOGIN / CADASTRO

CURSO  
Alfabetização como foco da gestão educacional **Iniciar o curso**

Conheça o percurso **Recuperação das aprendizagens**

Apoiar as equipes técnicas de Secretarias Municipais de Educação em sua política de alfabetização, considerando os desafios do momento atual (após um longo tempo sem atividades presenciais em virtude da pandemia) e também considerando o que significa ser alfabetizado e alfabetizar nos tempos atuais.

**MODALIDADE**  
On-line autoformativo

**CARGA HORÁRIA**  
8 horas

**PÚBLICO**  
Técnicos de secretaria, Gestores públicos, Gestores escolares

**OBJETIVOS GERAIS**

Apoiar gestores educacionais no desenvolvimento de política de apoio à recuperação das aprendizagens especialmente focada na alfabetização, considerando o grande impacto do período sem aulas presenciais durante a pandemia, e também a sua importância para o desenvolvimento e a continuidade com sucesso de toda a trajetória escolar dos estudantes. Qualificar o trabalho que as equipes técnicas municipais já vem fazendo com foco na alfabetização por meio da análise de conceitos, referências e instrumentos que podem favorecer a realização de ações estruturantes para essa política.

## ➤ SESC Biblioteca de Inventar – Leitura no Mundo Atual

### **BIBLIOTECA DE INVENTAR: FORMAÇÃO EM MEDIAÇÃO DE LEITURA – A LEITURA NO MUNDO ATUAL (SESC ITAQUERA)**

Em 2022, o SESC Itaquera, que tem no seu histórico promovido cursos voltados à formação leitora, convidou a CE CEDAC para ministrar um curso de mediação que tratasse do contexto de leitura no pós-pandemia.

O curso foi organizado em quatro encontros pela plataforma Zoom, em que educadores/as, bibliotecários/as, professores/as, familiares e também demais interessados/as foram convidados a refletirem e a desenvolverem **habilidades para as possíveis interações entre o objeto livro e a leitura, como parte das práticas culturais contemporâneas, em um mundo marcado por interações e experiências digitais.**

Cada encontro foi pautado por quatro questões estruturantes na discussão sobre a formação leitora: **concepção de leitor/a e leitura; a literatura como direito universal; Tecnologia e leitura: potências e riscos; e espaços comunitários de mediação leitora: possibilidades.**

Ao longo do curso, a partir de propostas como apreciação de obras; reflexões sobre situações diversas de mediação de leitura; debates sobre princípios para planejamento de mediação leitora; e estudos colaborativos e discussão de conceitos e práticas, as pessoas participantes puderam trocar percepções sobre leitura no mundo contemporâneo; discutir coletivamente perdas e ganhos no uso da tecnologia digital na formação leitora; e as dificuldades de se constituir comunidades leitora numa sociedade digital.

Além disso, contavam com atividades na plataforma a serem realizadas de forma assíncrona: fóruns com situações problematizadoras; leitura de textos de fundamentação; apreciação de vídeos e outros materiais com cenas de mediação; e registros e devolutivas.



**Modalidade:** On-line e com mediação



**Público:** Mediadores/as de leitura

**Participantes:** 43



**Carga horária:** 8h



## BIBLIOTECA DE INVENTAR 2022: formação em mediação de Leitura A Leitura no Mundo Atual

com a Comunidade Educativa CEDAC

Inscrições: [encr.pw/q0z78](https://encr.pw/q0z78)

Curso I on-line (Plataforma Zoom)  
Sesc Itaquera

**DIAS 12 e 26/abr e 10 e 24/maio**  
10h00 às 12h00

Nos quatro encontros, educadores, bibliotecários, professores, pais e interessados são convidados a refletirem e a desenvolverem habilidades das possíveis - e urgentes - interações entre o objeto livro e a leitura, como parte das práticas culturais na atualidade, em um mundo marcado por interações e experiências digitais.



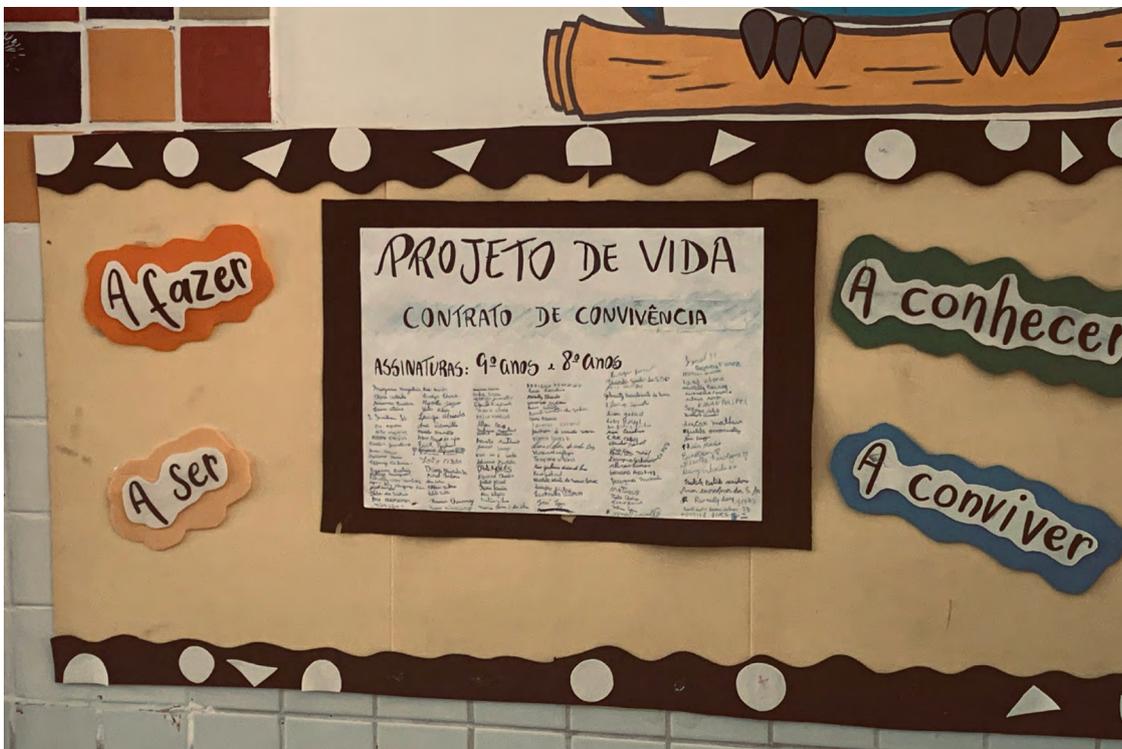
Confira a lista completa em:

<https://comunidadeeducativa.org.br/cursos/>



## Outras Iniciativas

- Avaliação das Escolas Municipais de Tempo Integral (EMTI) do Recife



Realizamos, a pedido do Instituto Gesto e da Secretaria de Educação do Recife, uma imersão na realidade das 13 Escolas Municipais de Tempo Integral (EMTI) da rede a fim de compreender o seu funcionamento e levantar possíveis contribuições para a expansão da oferta de vagas nesse modelo, assim como o aprimoramento da sua proposta pedagógica.

A equipe da CE CEDAC conduziu então, entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023, um processo diagnóstico ancorado nas seguintes perguntas avaliativas:

- Em que medida as escolas conseguem garantir condições mínimas de funcionamento?

- Em que medida as práticas escolares estão contribuindo para que os/as estudantes desenvolvam competências para a vida?
- Em que medida as escolas estão integradas ao território?

A metodologia, pautada por abordagem majoritariamente qualitativa, contou com análise documental, observação de campo, observação em sala de aula, grupos focais, entrevistas e aplicação de questionários. Foram envolvidos técnicos/as da secretaria, gestores/as escolares (diretor/a, vice-diretor/a e coordenador/a pedagógico/a), professores/as, auxiliares de serviços gerais e apoio, estudantes e famílias, totalizando 168 participantes.

Este estudo permitiu a elaboração de afirmações sobre as condições das escolas, incluindo pontos de destaque e atenção, assim como recomendações quanto a infraestrutura, organização da rotina escolar, currículo, formação, Projeto Político-Pedagógico e outros aspectos. As conclusões foram apresentadas e discutidas em reunião entre as equipes da CE CEDAC e do Instituto Gesto com a Secretaria Municipal de Educação de Recife.

## Pesquisas e investigações didáticas

Em 2022, partindo do olhar reflexivo que temos para as aprendizagens de educadores/as e estudantes, iniciamos duas linhas de pesquisa com a intenção de sistematizar e avançar nos conhecimentos sobre a nossa atuação enquanto organização que forma educadores/as em todo o país e, por outro lado, ampliar a nossa contribuição, com a formalização do processo de pesquisa, para a discussão sobre a educação pública brasileira.

A primeira linha, que está sendo conduzida em conjunto com o Centro de Estudos e Pesquisas do ateliescola acaia, se refere às investigações didáticas de linguagem e Matemática e foi iniciada sob a supervisão de Delia Lerner e Patricia Sadovsky, em setembro de 2022. Desde então, as equipes das duas instituições têm se reunido para discutir as práticas de sala de aula de professores/as do Acaia (professores/as de práticas de linguagem de 4º, 5º e 6º ano e de Matemática dos 7º, 8º e 9º ano) e organizado registros para compartilhar com Delia e Patricia que nos apoiam com devolutivas e novas referências de estudos.

Também demos início à pesquisa, sob orientação da professora Dra Cláudia Valentina Assumpção Galian (USP), sobre turmas multisseriadas do Amazonas, Amapá e Maranhão, buscando elementos que superem a visão de precariedade a que esse modelo foi associado historicamente para analisar em que medida pode ser uma inspiração para um ensino que considera a heterogeneidade e a multiplicidade no processo de aprendizagem. Seguimos trabalhando nessa pesquisa em 2023 e deveremos tornar públicos os resultados em 2024.

## Materiais de apoio às obras do PNLD 2024

A equipe de especialistas da Comunidade Educativa CEDAC elaborou, para a Cia das Letras, materiais de orientação, voltados para estudantes e professores/as, para subsidiar o estudo e o uso nas escolas das obras que a editora inscreveu no PNLD Literário de 2024 para os anos finais do Ensino Fundamental. A partir de conhecimentos de literatura e da didática, foram produzidos paratextos, materiais de contextualização da obra e do autor/a, tendo o/a estudante como interlocutor/a, cuidando de explicitar as características do estilo literário do autor/a; assim como as do gênero literário a que a obra pertence. Já o material de apoio ao/à professor/a foi desenvolvido em consonância com a BNCC e levantou subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem didática do/a professor/a, sempre com a intenção de ampliar as possibilidades de apreciação estética, inicialmente pelo próprio/a professor/a e depois, a partir da sua mediação em sala de aula, pelos/as estudantes



# Publicações

## Direção para os novos espaços e tempos da escola

“Direção para os novos espaços e tempos da escola” busca ajudar diretores/as a rever e ressignificar os espaços e tempos de ensinar e aprender após a pandemia de covid-19. O que aprendemos a fazer diferente durante esse período e precisamos manter? O que fazíamos antes e não podemos mais fazer? O que fazíamos antes e deve permanecer? Essas são algumas das indagações importantes que diretores/as de escolas têm de fazer a si mesmos e a suas equipes nas atividades formativas para construir bons parâmetros em busca de uma gestão afirmativa, com foco na equidade.

O livro amplia e atualiza a reflexão sobre os espaços da escola como ambientes de aprendizagem, já presente em “O que revela o espaço escolar?” (2013), mas que ganhou novas dimensões a partir da pandemia.



Acesse esta edição:



<http://mod.lk/e78pg>

Estabelecendo um diálogo com o livro, a Comunidade Educativa CEDAC criou, também em parceria com a Moderna e a Fundação Santillana, a série em **podcast “Na Escola”** para ampliar a reflexão sobre os caminhos para uma escola mais democrática e inclusiva, onde seja possível vivenciar a cidadania e promover transformação social. Os sete episódios dessa primeira temporada abordam temas tratados no livro em entrevistas com especialistas e relatos de experiência.



Na Escola, um *podcast* para educadoras e educadores:



<http://mod.lk/podscola>

Em 2022, foram produzidos outros materiais no contexto de projetos sobre temas como educação antirracista (Jaê): Breve Panorama dos Movimentos Negros no Brasil, Glossário comentado – letramento racial; e Coletânea Jaê - Literaturas Negras. Estão todos disponíveis para download gratuito na área de Publicações do site da CE CEDAC.



<https://comunidadeeducativa.org.br/publicacoes/>



# Formações Internas

## Diálogos Formativos

Em 2022, a Comunidade Educativa CEDAC reuniu quatro das suas maiores mestras em uma série de ações formativas voltadas para equipe e convidados/as. Delia Lerner, Ana Maria Kaufman, Mirta Torres e Patricia Sadovsky passaram uma semana conosco, alternando momentos de supervisão às equipes dos nossos projetos com a apresentação das suas pesquisas na área da Educação.

O ponto alto da programação foram os Diálogos Formativos da CE CEDAC, realizados no Colégio Santa Cruz, com cerca de 150 pessoas convidadas, em que cada especialista apresentou suas pesquisas nas áreas em que são referência: Ana Maria Kaufman abordou o tema dos Instrumentos de avaliação das Aprendizagens; Delia discorreu sobre “Ensinar e aprender a escrever. Certezas e Interrogações”; Mirta falou sobre a “A formação do/a diretor/a escolar” e Patricia, sobre “a potência do trabalho colaborativo entre docentes para repensar o vínculo dos/as alunos/as com o conhecimento”.



A programação foi organizada com a intenção de possibilitar uma maior aproximação com o pensamento dessas quatro grandes pesquisadoras e também de compartilhar com parceiros próximos, numa espécie de “supervisão pública”, as provocações que Ana, Delia, Mirta e Patricia nos trazem de forma a ampliar nossas reflexões e aprimorar a nossa atuação, como vêm fazendo com a CE CEDAC ao longo dos 25 anos de trajetória da organização.

A vinda das especialistas ao Brasil foi viabilizada por uma parceria entre CE CEDAC e o Instituto Acaia, que mantém o ateliescola acaia, e contou com o apoio do Colégio Santa Cruz. Também houve formações e discussões com as especialistas no Acaia.



Fotos: Priscila Ramalho

## ➤ Assessoria “As relações étnico-raciais na formação leitora literária da EI”, com Magno Faria

Realizamos assessorias com especialistas no âmbito dos projetos, mas estendidas aos/às coordenadores/as e formadores/as que atuam naquela área de conhecimento, mantendo a prática de investimento na formação da equipe interna e a circulação de saberes entre os diferentes projetos.

O Projeto Pequenos Leitores ([conferir seção projetos](#)) seleciona anualmente um tema para assessoria externa a fim de atualizar e ampliar o nosso repertório na formação de leitores/as, acompanhar novos estudos e pesquisas sobre o assunto, e aprimorar a atuação junto aos municípios.

Em 2022 o tema escolhido foi “As relações étnico-raciais na formação leitora literária da EI”, em articulação com outras ações institucionais nos últimos anos que vêm aprofundando as bases conceituais e as práticas de uma educação antirracista.



Reconhecendo a necessidade de avançar nas discussões sobre representatividade e diversidade nos livros e outros materiais; desconstruir estereótipos presentes nos acervos de livros disponíveis nas escolas; assegurar a equidade e pluralidade das narrativas; e incidir na formação dos/as profissionais, contratamos a assessoria de Magno Rodrigues Faria, especialista em formação leitora e educação étnico-racial, para nos apoiar nas seguintes reflexões:

- Abordagem de livros “datados” com estereótipos;
- Planejamento de mediações inclusivas, destacando protagonismo infantil;
- Critérios para seleção de livros com personagens negros/as e indígenas;
- Criação de ambientes de leitura acolhedores e diversos;
- Princípios norteadores na formação de acervos respeitando relações étnico-raciais.

Em dois encontros, Magno nos ajudou a apurar uma percepção mais crítica para a nossa atuação e a ampliar nossas possibilidades e estratégias de intervenção para a constituição de comunidades leitoras comprometidas com perspectivas antirracistas e democráticas.





# A CE CEDAC na Mídia

Em 2022, foram mais de 80 inserções da CE CEDAC na Mídia, entre entradas em portais de notícias, jornais, TV e rádio, com pautas que passaram pelos desafios das práticas docentes e da gestão no ano de retomada das aulas presenciais a discussões ligadas à política pública nacional, com a lei de cotas e o regime de colaboração. Abaixo, a seleção de alguns destaques:



[Engajamento das famílias é essencial na recomposição de aprendizagens - 28/04/2022](#)

Nova Escola, com participação da coordenadora pedagógica Maura Barbosa



[Como escolher livros infantis que representem a diversidade - 04/07/2022](#)

Canguru News, com entrevista da coordenadora pedagógica Cristiane Tavares



[Apesar de insistência, gestão privada em escola pública não melhora ensino - 19/07/2022](#)

Coluna de Rodrigo Ratier, no Uol Ecoa, com entrevista da diretora-presidente Tereza Perez



[Lição de casa não deve ter decoreba, tarefas repetitivas e estresse: saiba de que forma ela pode beneficiar crianças - 31/07/2022](#)

G1, com entrevista da diretora Roberta Panico



[Regime de colaboração beneficia escolas - 15/08/2022](#)

Instituto Unibanco, com entrevista da diretora-presidente, Tereza Perez



[Como as cotas em universidades ajudam também a educação básica – 29/08/2022](#)

Coluna de Rodrigo Ratier, no Uol Ecoa, com entrevista da coordenadora pedagógica Alessandra Tavares



[O papel do diretor escolar nos novos rumos da escola depois da covid-19 – 01/09/2022](#)

Artigo no Nexo Jornal, com autoria de André Lázaro e Tereza Perez



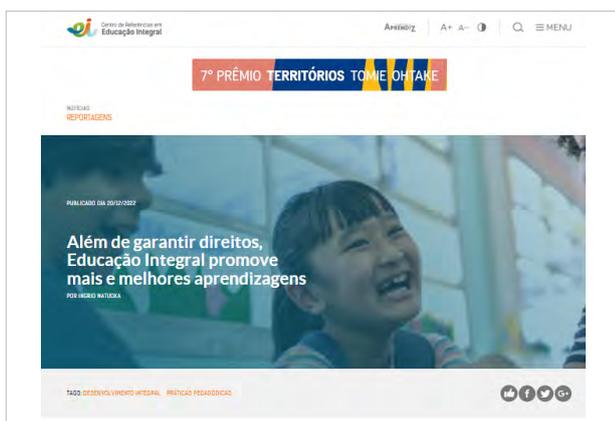
[Gestão democrática: garantindo instâncias de participação na escola – 22/09/2022](#)

Nova Escola, com entrevista da coordenadora pedagógica Maura Barbosa



[Dívida com alfabetização aumenta na pandemia - 11/10/2022](#)

Artigo no Congresso em Foco, com autoria da diretora Patrícia Diaz e da diretora-presidente, Tereza Perez



[Além de garantir direitos, Educação Integral promove mais e melhores aprendizagens - 20/12/2022](#)

Site do Centro de Referências em Educação Integral, com entrevista da diretora-presidente, Tereza Perez



Confira a lista completa em:  
<https://comunidadeeducativa.org.br/na-midia/>



# Relatório Financeiro

## BALANÇO PATRIMONIAL

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2022 a 31/12/2022

### Valores em reais (R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>13.738.785</b>	<b>35.680.542</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.993.437</b>	<b>24.327.321</b>
<b>Disponível</b>	<b>10.301.725</b>	<b>17.390.476</b>	<b>Exigível a curto prazo</b>		
Caixa Geral	500	500	Fornecedores	0	21.011
Aplicações de liquidez imediata	10.037.613	17.157.097	Contrato de Parceria	4.928.204	24.278.142
Banco conta movimento	258.356	230.014	Encargos Sociais a Recolher	8.975	6.024
Adiantamentos	5.257	2.865	Impostos e Contribuições a Recolher	56.257	22.144
<b>Realizável a Curto Prazo</b>	<b>3.437.059</b>	<b>18.290.066</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>8.814.288</b>	<b>11.488.607</b>
Clientes / Parceiros	3.433.359	18.289.187	Patrimônio Social	8.814.288	11.488.607
Devedores diversos	3.700	879			
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>68.940</b>	<b>135.386</b>			
<b>Ativo Permanente</b>	<b>68.940</b>	<b>135.386</b>			
Imobilizado	373.739	444.360			
Depreciações	-304.798	-308.974			
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.807.725</b>	<b>35.815.928</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>13.807.725</b>	<b>35.815.928</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

CEDAC – Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

Período de 01/01/2022 a 31/12/2022

Valores em reais (R\$)

	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Receita</b>	<b>8.532.846</b>	<b>10.716.989</b>
<b>Receita Operacional</b>	<b>8.190.662</b>	<b>9.244.344</b>
Taxas Administrativas	820.305	2.085.483
Prestação de Serviço	5.986.564	5.331.919
Doações	1.383.792	1.826.942
<b>Receita Financeira</b>	<b>363.082</b>	<b>1.472.645</b>
Receita s/ aplicação financeira	363.082	1.472.645
<b>Deduções</b>	<b>20.898</b>	<b>84.993</b>
Dedução das Receitas Financeiras	20.898	84.993
<b>Custos c/ Projetos</b>	<b>5.786.982</b>	<b>6.277.165</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>1.316.685</b>	<b>1.680.511</b>
Despesas c/ Pessoal	231.073	300.472
Despesas Gerais	1.081.143	1.370.174
Despesas Financeiras	4.469	9.866
<b>Superávit</b>	<b>1.408.282</b>	<b>2.674.319</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

Período de 01/01/2022 a 31/12/2022

Valores em reais (R\$)

<b>Fluxo de caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Superávit ou déficit do exercício	<b>1.429.179</b>	<b>2.674.319</b>
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e Amortização	-9.936	4.175
Baixa do ativo permanente	-	-
	<b>-9.936</b>	<b>4.175</b>
Redução (ou aumento) nos ativos operacionais		
Clientes / Parceiros	-3.019.588	-14.855.828
Devedores diversos	9.300	2.821
	<b>-3.010.288</b>	<b>-14.853.007</b>
Aumento (ou redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	0	21.011
Adiantamentos de contratos de parceria	3.640.458	19.349.938
Encargos sociais	5.348	-2.951
Outras obrigações	-106.338	-34.113
	<b>3.539.469</b>	<b>19.333.884</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.948.424</b>	<b>7.159.372</b>
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Adições ao ativo imobilizado	0	-70.621
<b>Caixa aplicado em Atividades de Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>-70.621</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>1.948.424</b>	<b>7.088.750</b>
<b>Disponível</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Disponível no fim do período	10.301.725	17.390.476
Disponível no início do período	8.353.302	10.301.725
Variação do caixa	<b>1.948.424</b>	<b>7.088.750</b>

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Membros do Conselho Fiscal do  
**Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando,



quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de maio de 2023.



José Tomás Vieira dos Santos  
CRC N°. 1SP169663/O-2





# Colaboradores

## Equipe Pedagógica

Alessandra Tavares

Ana Clara Bin

Ana Elisa Zambon

Ana Marotto

Ana Paula Leme

Ana Paula Pinheiro

Andréa de Brito Salles

Andrea Luize

Angela Luiz Lopes

Bergman de Paula Pereira

Bianca Veronese

Camila de França

Camila Fattori

Caroline Rezende

Celice Oliveira

Clarissa Magalhães Costa

Cochiran Santos

Cris Zelmanovits

Cristiane Tavares

Debora Samori

Denis Plapler

Eduardo Guimarães

Emanuelle Castro

Érica de Faria

Fabile Scorciapino

Fátima Fonseca

Fernanda Pinho

Gabriel Limaverde

Geruza Zelnys de Almeida

Gisele Goller

Giulianny Russo

Gloria Gonçalves Teixeira

Heloisa Pacheco

Isabel Afonso

Isis Nogueira Barbosa

Ivonildes Milan

José Modesto

Juliana Giannini

Juliana Piauí

Juliana Ruschel

Kelly Szabo

Laís Oliveira

Larissa Aliberti

Larissa Guirao

Lenice Bueno da Silva

Lilian Ceile

Lucinha Magalhães

Luiz Guilherme

Márcia Cristina da Silva

Marcia Toscano

Maria Candida Di Pierro

Maria Clara Galvão

Maria das Graças Cruz

Maria do Carmo Servidoni

Maria Oliveira

Maria Paula Guimarães

Maria Regina Passos

Marianka Gonçalves

Maura Barbosa

Mayra Kinker Nascimento

Miriam Orensztejn

Miruna Kayano Genoino

Naiara Lucena

Nara Amaral

Nathalia Flores

Patrícia Sarmento

Paula Stella

Priscila de Giovani

Rafael Salmazi Sachs

Reinaldo Vieira

Renata Caiuby

Renata Grinfeld

Rute Pereira

Samuel Duarte

Sandra Medrano

Silvia Fuertes

Simone Azevedo

Tatiana Cristina Vieira

Thais Ciardella

Tuíro Camboim Morais

Valéria Escanuela

Viviane Anselmo

Wania Maria Previattelli

Wesley Lins

### **Analistas de Gestão**

Amanda Santos

Carolina Butterby

Fernanda Martinelli

Isabella Mendonça

Leticia Passos

Luciana Oliveira

Raquel Parangaba

Stephany Bevenuto

### **Logística e Produção**

Isabella Fagundes

Tânia Barilli

### **Estagiários**

Advânia Alves

Beatriz Gazzo

Beatriz Marcondes

Leonardo Nali Carlette

Maria Luisa Antiga

Rafael Ferraz

### **Gestão Institucional**

Paola Gongra

Mayara Garcia

### **Administrativo-Financeiro**

Bianca Oliveira

Danilo Oliveira

Nice Fernandes

Thais Lima

Bruna Souza da Silva

Debora Guimarães de Arruda

### **Comunicação**

Carolina Glycerio

Emily Stephano

### **Consultores**

Otávio Soares

Janete Okamura

Elio Jardanovsky

Tomás Vieira



# Quadro Diretor

## **Presidência**

Tereza Perez

## **Diretoria Executiva**

Patrícia Diaz

Ricardo Vilela

Roberta Panico

## **Conselho Fiscal**

Álvaro Luis Cruz

João Paulo Cossi Fernandes

## **Conselho Consultivo**

Celso Mori

Cleuza Repulho

Isabel Santos Mayer

José Fernandes de Lima

Lino de Macedo

Luciano Dias Monteiro

Luís Carlos Menezes

Pilar Lacerda

Rosa Iavelberg



# Agradecimentos

## Parceiros Apoiadores

---



Fundação **Santillana**



## Parcerias Técnicas

---



Agradecemos também aos municípios e a cada profissional com quem trabalhamos em 2022. Estar junto de vocês é o que nos move e nos transforma.



[comunidadeeducativa.org.br](http://comunidadeeducativa.org.br)



[cedacvirtual.org.br](http://cedacvirtual.org.br)



[/cecedac](https://www.instagram.com/cecedac)



[/cecedac](https://www.facebook.com/cecedac)



[/cedacvideos](https://www.youtube.com/cedacvideos)



[Comunidade Educativa CEDAC](https://www.linkedin.com/company/comunidade-educativa-cedac)

**Textos:** Carolina Glycerio

**Revisão:** Cristhine Marques

**Fotos:** Arquivo CE CEDAC, Gilmara Lopes e Priscila Ramalho

**Infográficos:** Paola Gongra e Renata Fagundes

**Projeto gráfico e diagramação:** Renata Fagundes



comunidade  
educativa  
CEDAC

aprender sempre ensinar melhor aprender